



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 24 DE DEZEMBRO DE 1959

MENSAGEM AOS BRASILEIROS POR UM FELIZ NATAL,  
TRANSMITIDA ATRAVÉS DA REDE RADIODIFUSORA DA VOZ  
DO BRASIL.

929

Este é um momento em que devemos deixar de lado  
as nossas lutas, as nossas maiores dificuldades, todos os

aspectos obscuros e mortificantes de nossa atividade cotidiana, a fim de nos voltarmos para a Fonte de vida e consôlo que nos vem do bêrço do Fundador de nossa civilização, para Aquêle a quem devemos a redenção de nossa espécie.

Este é o dia inicial da era cristã; é o dia da incomparável surpresa, pois o Messias surgiu diferente do que esperavam que fôsse. Veio envôlto em humildade e pobreza. Viu a luz dêste mundo na manjedoura de um estábulo, pois não havia casa onde se abrigasse a Família, nem porta que se abrisse para deixar entrar o Rei do Mundo, o vencedor das trevas, o humanizador dos homens. 930

Este é o Natal que celebramos. O Natal d'Aquêle que, podendo ter chegado a êste reino terrestre cercado de esplendor, se revestiu da dignidade da pobreza e fêz com que, diante do desamparo, da humildade, da insegurança, do martírio — diante dos ofendidos pelo mundo — os grandes dobrassem o joelho, e a humildade e o sofrimento fôssem exaltados, glorificados e levados aos altares. 931

Esta noite de Natal é a noite do Espírito da Infância e do Espírito da Paz. Por mais atormentados que estejamos, é para a Infância e para a Paz que devemos elevar nossos pensamentos. Não há outra idéia, não há outra maneira de agir e pensar no dia de hoje, senão a que nos conduz ao propósito de nos desarmarmos espiritualmente nesta data, de esquecermos os nossos agravos e nos comportarmos, uns para com os outros, com bondade e humildade. 932

Deus sabe quanto eu desejaria fôsse o Natal, aqui no Brasil, melhor do que está sendo. Deus sabe que me esforcei e continuo a esforçar-me para que a paz reine entre os brasileiros, para que não haja lutas irreconciliáveis, para que possamos nos entender todos. 933

Posso ter cometido erros, mas, nesta noite sagrada, falo aos meus patricios com a consciência tranqüila, porque lutei pela concórdia geral; porque perdoei desfeitas, porque não exerci vingança alguma, nem tolerarei fôsem praticadas em meu nome quaisquer represálias. Há uma obra de pacificação, cujas sementes podem encontrar terreno sáfaro neste momento, mas acabarão medrando e dando os frutos desejados.

934 É com um sentimento de profunda solidariedade que neste instante me dirijo não só aos meus patricios de todos os quadrantes do País e, de maneira especial, aos que lutam e aos que sofrem, aos que estão na Infância, como o Cristo do Natal; não só aos brasileiros e aos estrangeiros que aqui dividem conosco alegrias e tristezas; mas também desejo trazer as palavras calorosas de afeto cristão e fraternidade humana que o dia inspira. Quero fazer-me intérprete do Brasil junto aos povos de todo o continente, formulando, dentro do espírito do novo pan-americanismo que integramos, um apêlo a uma nação cada vez mais estreita, a uma paz cada vez mais estável, a uma colaboração cada vez mais consciente, viva e fecunda.

935 Volto o meu pensamento para todos os povos que constituem a nossa família de nações e peço a Deus que nos inspire na luta que decidimos levar avante, em nossa ofensiva conjugada contra os males do corpo e do espírito, em nosso propósito de minorar o sofrimento da Infância, que, de maneira tão particular, comove os sentimentos da Cristandade. Que não sejamos apenas cristãos no nome, mas de fato; que exerçamos o Cristianismo começando por atos de compreensão humana no âmbito regional.

936 Esse é o apêlo que, em nome do Brasil, endereço a tôda a América. Possa o Espírito da Infância purificar-nos, aperfeiçoar nossas relações e iluminar os nossos caminhos,